

**PLANO DE CONTINGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - PLANCON**  
Enchentes, Inundações e Movimentos de Massa

**BREJETUBA – ESPÍRITO SANTO**

**VERSÃO: 01**

**Janeiro 2023**

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	3
2. FINALIDADE .....	3
3. OBJETIVO.....	3
4. SITUAÇÃO E PRESSUPOSTO .....	4
5. DESCRIÇÃO RESUMIDA DOS SETORES DE RISCO .....	4
6. CENÁRIOS DE RISCO .....	5
7. TELEFONE DOS SECRETÁRIOS .....	25
8. TELEFONE DOS GRUPOS DE APOIO .....	25
9. ABRIGOS.....	26
10. PODER OPERACIONAL POR ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO .....	27
11. DEFINIÇÕES DAS COMPETÊNCIAS.....	27
11.1 Compete a COMPDEC (Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil) .....	27
11.2 Compete a Secretaria Municipal de Assistência Social .....	28
11.4 Compete a Secretaria Municipal de Saúde .....	31
11.5 Compete a Secretaria Municipal de Educação .....	31
11.6 Compete a Procuradoria Geral do Município .....	31
12. ASSINATURAS .....	32
13. REGISTRO DE CÓPIAS DISTRIBUÍDAS .....	33

# **1. INTRODUÇÃO**

O Município de Brejetuba está localizado nas coordenadas médias Datum (SIRGAS 2000) UTM, Fuso 24 S, 7770299 N e 260392 E, na Região Sudoeste Serrana do Estado do Espírito Santo, a 145 km de sua capital, Vitória. O município ocupa uma área de 354,40 km<sup>2</sup>, limitando-se com os municípios de Afonso Cláudio, Conceição do Castelo, Muniz Freire, Ibatiba e com Mutum e Aimorés na divisa com Minas Gerais. Possui relevo acidentado e montanhoso.

De acordo com zoneamento Agroclimático do Estado, o município de Brejetuba está localizado em regiões de terra frias, acidentadas e chuvosas e terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas/secas. Os solos predominantes são classificados como latossolos vermelho e amarelo distrófico com pH em torno de 5,0.

Está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Doce, os principais rios são: Rio São Domingos e Rio do Peixe, que compõem a bacia do rio Guandu. E a vegetação predominante são os remanescentes da mata atlântica, onde existe aproximadamente cerca de 10% de área preservada.

## **2. FINALIDADE**

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil - PLANCON do município de Brejetuba – Espírito Santo, estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos na resposta a emergências e desastres naturais, recomendando e padronizando o monitoramento, alerta, alarme e resposta, incluindo as ações de socorro, ajuda humanitária e reabilitação de cenários, a fim de reduzir os danos e prejuízos decorrentes.

## **3. OBJETIVO**

3.1 Mobilizar e Integrar o Sistema Municipal de Defesa Civil, por meio dos diversos órgãos setoriais, para as ações de resposta ao desastre tipificado.

3.2 Minimizar os danos e prejuízos ocasionados por Enxurradas ou Inundações Bruscas.

3.3 Preservar o moral da população e restabelecer a normalidade no município.

3.4 Desenvolver atividades com outras Instituições de forma integrada e otimizada.

3.5 Atender as atribuições estabelecidas no Plano Estadual de Contingência para Desastres Hídricos.

## 4. SITUAÇÃO E PRESSUPOSTO

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil – PLANCON para Enchentes, Inundações e Movimentos de Massa do município de Brejetuba, foi desenvolvido a partir da análise das avaliações e mapeamento de risco efetuados e dos cenários de risco identificados como prováveis e relevantes, caracterizados como hipóteses de desastres.

## 5. DESCRIÇÃO RESUMIDA DOS SETORES DE RISCO

<b>LOCAL</b>	<b>NUM_SETOR</b>	<b>TIPOLOGIA</b>
<b>Bairro Vila Madalena/Vila da Amizade</b>	ES_BJ_SR_01_CPRM	Inundação e solapamento das margens
<b>Córrego Grande</b>	ES_BJ_SR_02_CPRM	Deslizamento planar de massa
<b>Córrego Grande</b>	ES_BJ_SR_03_CPRM	Deslizamento planar de massa
<b>Córrego Grande</b>	ES_BJ_SR_04_CPRM	Deslizamento planar de massa
<b>Bairro Belarmino Ulyana</b>	ES_BJ_SR_05_CPRM	Deslizamento planar de massa
<b>Bairro Trabalhista</b>	ES_BJ_SR_06_CPRM	Deslizamento planar de massa
<b>Bairro Sertãozinho</b>	ES_BJ_SR_07_CPRM	Deslizamento planar de massa
<b>Bairro Sertãozinho</b>	ES_BJ_SR_08_CPRM	Solapamento de margens e enxurradas

<b>Bairro Belarmino Ulyana</b>	ES_BJ_SR_09_CPRM	Inundação e solapamento das margens
<b>Centro/Morro da Catraca</b>	ES_BJ_SR_10_CPRM	Deslizamento planar de massa

## 6. CENÁRIOS DE RISCO

<b>Setor de Risco:</b>	ES_BJ_SR_01_CPRM
<b>Risco:</b>	Inundação/Solapamento de margens de córrego
<b>Localização:</b>	Vila da Amizade/Vila Cedro UTM 24 K 260020 E 7772986 S (WGS 84)
<b>Foto:</b>	<p>Legenda</p> <ul style="list-style-type: none"> <li> Delimitação do setor risco</li> <li> Sentido da drenagem</li> <li> Sentido do Movimento</li> <li> Cicatriz de ruptura</li> </ul>
<b>Descrição:</b>	<p>Área sujeita a inundação e solapamento de margens de córrego. Polígono localizado nas adjacências do córrego São Domingos. Eventos de chuvas intensas provocaram, segundo moradores, inundações em que o nível d'água chegou a 1 metro de altura (Foto 1). Há acúmulo de lixo e entulho nas margens do córrego (Foto 2); com a chuva esses detritos são levados ao rio, aumentando o assoreamento do mesmo, potencializando o risco de inundação. Nota-se presença de moradias muito próximas as margens do</p>

	mesmo, em zonas altamente instáveis e suscetíveis a solapamento (Foto 3). Observa-se também o lançamento de águas servidas e esgoto diretamente no córrego sem o devido disciplinamento e/ou tratamento, agravando o problema de assoreamento do mesmo e dos processos erosivos em suas margens (Fotos 4 e 5).
<b>Quantidade de imóveis em risco:</b>	Aproximadamente 25 imóveis
<b>Quantidade de pessoas em risco:</b>	Aproximadamente 100 pessoas
<b>Sugestões de intervenções :</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Desassoreamento constante da calha do córrego a fim de prevenir eventos de inundação;</li> <li>2) Monitoramento constante de quaisquer sinais de movimentação (fissuras, trincas, abatimentos, surgências d'água etc) pela Defesa Civil;</li> <li>3) Remoção de lixo e entulho descartados nas margens e no leito do córrego;</li> <li>4) Manter vegetação nativa e reflorestar áreas desmatadas com vegetação de pequeno porte;</li> <li>5) Disciplinamento das águas pluviais a fim de não serem descartadas sem critério potencializando processos erosivos;</li> <li>6) Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;</li> <li>7) Palestras visando uma conscientização ambiental integrada com as áreas de risco geológico do município;</li> <li>8) Na ausência das intervenções sugeridas, devido ao risco geológico constatado, recomenda-se a remoção imediata das moradias muito vulneráveis localizadas no interior da área delimitada.</li> </ol>

<b>Setor de Risco:</b>	ES_BJ_SR_02_CPRM
<b>Risco:</b>	Deslizamento planar de massa
<b>Localização:</b>	Distrito Córrego Grande UTM 24 K 257732 E 7778122 S (WGS 84)
<b>Foto:</b>	
<b>Descrição:</b>	<p>Área sujeita a deslizamento de massa. A área se localiza próxima a plantações de café, na área rural da cidade. Observa-se na encosta várias cicatrizes de deslizamentos pretéritos, que atingira as moradias edificadas na mesma, além de sinais de erosão do solo (Fotos 1, 2, 3 e 4). Apesar de não apresentar taludes de corte, a área é suscetível a um alto risco de deslizamento na medida que o solo da encosta está exposto e com vários sinais de instabilidade. A presença de bananeiras apoiadas na encosta próximas à moradias cria um sobrepeso ao solo, já instável, diminuindo o fator de segurança do maciço (Foto 5).</p>
<b>Quantidade de imóveis em risco:</b>	Aproximadamente 8 imóveis
<b>Quantidade de pessoas em risco:</b>	Aproximadamente 32 pessoas
<b>Sugestões de</b>	1) Obras de contenção de pequeno a médio porte nos locais onde se observou instabilidade (com acompanhamento de profissional

<b>intervenções</b> :	técnico qualificado - Eng <sup>o</sup> Civil/Geotécnico), integrando-as com os sistemas de drenagens existentes; 2) Monitoramento constante de quaisquer sinais de movimentação (fissuras, trincas, abatimentos, surgências d'água etc) pela Defesa Civil; 3) Remoção de bananeiras instaladas próximo as áreas instáveis nas margens do córrego; 4) Manter vegetação nativa e reflorestar áreas desmatadas com vegetação de pequeno porte; 5) Disciplinamento das águas pluviais a fim de não serem descartadas sem critério potencializando processos erosivos; 6) Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal; 7) Palestras visando uma conscientização ambiental integrada com as áreas de risco geológico do município; 8) Na ausência das intervenções sugeridas, devido ao risco geológico constatado, recomenda-se a remoção imediata das moradias muito vulneráveis localizadas no interior da área delimitada.
--------------------------	---

<b>Setor de Risco:</b>	ES_BJ_SR_03_CPRM
<b>Risco:</b>	Deslizamento planar de massa
<b>Localização:</b>	Distrito de Córrego Grande UTM 24 K 257498 E 7775730 S (WGS 84)
<b>Foto:</b>	
<b>Descrição:</b>	<p>Área sujeita a deslizamento de massa. A área se localiza próxima a plantações de café, na área rural da cidade. Observa-se na encosta várias cicatrizes de deslizamentos pretéritos, que atingira as moradias edificadas na mesma, além de sinais de erosão do solo (Foto 1). Além disso moradias foram edificadas próximas a taludes de corte, sem o devido critério geológico geotécnico (Fotos 2 e 3). Há presença de blocos de rocha apoiados na encosta próximo a moradias que podem vir a rolar/tombar atingindo e danificando as mesmas (Foto 4). A presença de bananeiras apoiadas na encosta próximas a moradias cria um sobrepeso ao solo, já instável, diminuindo o fator de segurança do maciço (Foto 5). Não foi observado sistema de drenagens de águas pluviais na encosta, o que significa dizer que o grau de erosão é potencializado na área em épocas de chuva.</p>

<b>Quantidade de imóveis em risco:</b>	Aproximadamente 5 imóveis
<b>Quantidade de pessoas em risco:</b>	Aproximadamente 20 pessoas
<b>Sugestões de intervenções:</b>	<p>1) Obras de contenção de pequeno a médio porte nos locais onde se observou instabilidade (com acompanhamento de profissional técnico qualificado - Engº Civil/Geotécnico), integrando-as com os sistemas de drenagens existentes;</p> <p>2) Monitoramento constante de quaisquer sinais de movimentação (fissuras, trincas, abatimentos, surgências d'água etc) pela Defesa Civil;</p> <p>3) Remoção de bananeiras instaladas próximo as áreas instáveis nas margens do córrego;</p> <p>4) Manter vegetação nativa e reflorestar áreas desmatadas com vegetação de pequeno porte;</p> <p>5) Disciplinamento das águas pluviais a fim de não serem descartadas sem critério potencializando processos erosivos;</p> <p>6) Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;</p> <p>7) Palestras visando uma conscientização ambiental integrada com as áreas de risco geológico do município;</p> <p>8) Na ausência das intervenções sugeridas, devido ao risco geológico constatado, recomenda-se a remoção imediata das moradias muito vulneráveis localizadas no interior da área delimitada.</p>

<b>Setor de Risco:</b>	ES_BJ_SR_04_CPRM
<b>Risco:</b>	Deslizamento planar de massa
<b>Localização:</b>	Distrito de Córrego Grande UTM 24 K 257352 E 7774790 S (WGS 84)
<b>Foto:</b>	<p>Legenda</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Delimitação do setor risco</li> <li>Sentido da drenagem</li> <li>Sentido do Movimento</li> <li>Cicatriz de ruptura</li> </ul>
<b>Descrição:</b>	<p>Área sujeita a deslizamento de massa. Nota-se no topo do talude a presença de um poste (Figura 1), apoiado muito próximo a cicatriz de escorregamento, sem sustentação. Ocorrência de deslizamento pretérito, num talude de corte de estrada, atingindo duas moradias (Fotos 2 e 3). Árvores inclinadas são observadas indicando que o maciço está se movimentando e se encontra muito instável (Fotos 4 e 5). Não foram realizadas obras de contenção no talude desde o último evento de deslizamento o que o deixa bastante vulnerável a novas movimentações e escorregamentos, visto que o solo está exposto, com grau de erosão bastante elevado, sem nenhum sistema de drenagem de águas pluviais.</p>
<b>Quantidade de imóveis em risco:</b>	Aproximadamente 2 imóveis
<b>Quantidade de pessoas em risco:</b>	Aproximadamente 8 pessoas

<b>Sugestões de intervenções :</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1) Obras de contenção de pequeno a médio porte nos locais onde se observou instabilidade (com acompanhamento de profissional técnico qualificado - Engº Civil/Geotécnico), integrando-as com os sistemas de drenagens existentes;</li><li>2) Monitoramento constante de quaisquer sinais de movimentação (fissuras, trincas, abatimentos, surgências d'água etc) pela Defesa Civil;</li><li>3) Fixação do poste, retirando-o da zona da cicatriz do deslizamento reinstalando-o em local mais estável;</li><li>4) Manter vegetação nativa e reflorestar áreas desmatadas com vegetação de pequeno porte;</li><li>5) Disciplinamento das águas pluviais a fim de não serem descartadas sem critério potencializando processos erosivos;</li><li>6) Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;</li><li>7) Palestras visando uma conscientização ambiental integrada com as áreas de risco geológico do município;</li><li>8) Na ausência das intervenções sugeridas, devido ao risco geológico constatado, recomenda-se a remoção imediata das moradias muito vulneráveis localizadas no interior da área delimitada.</li></ol>
------------------------------------	---

<b>Setor de Risco:</b>	ES_BJ_SR_05_CPRM
<b>Risco:</b>	Deslizamento planar de massa
<b>Localização:</b>	Bairro Ulyana UTM 24 K 260878 E 7771187 S (WGS 84)
<b>Foto:</b>	<p>Legenda</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Delimitação do setor risco</li> <li>Sentido da drenagem</li> <li>Sentido do Movimento</li> <li>Cicatriz de ruptura</li> </ul>
<b>Descrição:</b>	<p>Área sujeita a deslizamento de massa. Encosta de alta declividade e grande amplitude, ocupada por casas de alvenaria em terrenos de corte e aterro (Foto 1). Há muitas escavações de corte sendo feitas no talude sem o devido cuidado geotécnico. Nota-se a presença de pinheiros apoiados na encosta próximos ao fundo de moradias (Foto 2). Devido ao elevado grau de erosão observado na área, em decorrência da exposição do solo sem nenhuma proteção superficial (gramíneas, contenções de concreto), observa-se que vários pinheiros estão com as raízes expostas, portanto bastante instáveis, evidenciando o intemperismo que a área está sujeita e a rápida evolução da erosão. Nota-se pequenos ravinamentos e cicatrizes de escorregamento em vários pontos da encosta (Fotos 3, 4 e 5).</p>
<b>Quantidade de imóveis em risco:</b>	Aproximadamente 2 imóveis

<b>Quantidade de pessoas em risco:</b>	Aproximadamente 8 pessoas
<b>Sugestões de intervenções :</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Obras de contenção de pequeno a médio porte nos locais onde se observou instabilidade (com acompanhamento de profissional técnico qualificado - Engº Civil/Geotécnico), integrando-as com os sistemas de drenagens existentes;</li> <li>2) Monitoramento constante de quaisquer sinais de movimentação (fissuras, trincas, abatimentos, surgências d'água etc) pela Defesa Civil;</li> <li>3) Implantação de um sistema de drenagens eficiente em toda encosta;</li> <li>4) Manter vegetação nativa e reflorestar áreas desmatadas com vegetação de pequeno porte;</li> <li>5) Disciplinamento das águas pluviais a fim de não serem descartadas sem critério potencializando processos erosivos;</li> <li>6) Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;</li> <li>7) Palestras visando uma conscientização ambiental integrada com as áreas de risco geológico do município;</li> <li>8) Na ausência das intervenções sugeridas, devido ao risco geológico constatado, recomenda-se a remoção imediata das moradias muito vulneráveis localizadas no interior da área delimitada.</li> </ol>

<b>Setor de Risco:</b>	ES_BJ_SR_06_CPRM
<b>Risco:</b>	Deslizamento planar de massa
<b>Localização:</b>	Bairro Trabalhista UTM 24 K 260731 E 7769901 S (WGS 84)
<b>Foto:</b>	<p>Legenda</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><span style="color: orange;">■</span> Delimitação do setor risco</li> <li><span style="color: blue;">→</span> Sentido da drenagem</li> <li><span style="color: red;">→</span> Sentido do Movimento</li> <li><span style="color: yellow; border-bottom: 1px dashed yellow;">   </span> Cicatriz de ruptura</li> </ul>
<b>Descrição:</b>	<p>Área sujeita a deslizamento de massa. Encosta de alta declividade e grande amplitude, ocupada por casas de alvenaria em terrenos de corte e aterro (Fotos 1 e 2). Há muitas escavações de corte sendo feitas no talude sem o devido cuidado geotécnico. Nota-se que o solo, tanto da encosta quanto do aterro, em que as moradias estão apoiadas se encontra pouco compactado, sendo bastante permeável e suscetível a erosão. Nota-se na Foto 3 estruturas reliquiárias da rocha (provavelmente um gnaisse) que deu origem ao solo observado, com presença de feldspatos alterados em argila. A presença de grandes ravinas e trincas nas estradas adjacentes ao polígono evidenciam o elevado grau de erosão que a área está sujeita, agravando o fator da instabilidade do maciço (Fotos 4 e 5).</p>
<b>Quantidade de imóveis em risco:</b>	Aproximadamente 5 imóveis

<b>Quantidade de pessoas em risco:</b>	Aproximadamente 20 pessoas
<b>Sugestões de intervenções :</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Obras de contenção de pequeno a médio porte nos locais onde se observou instabilidade (com acompanhamento de profissional técnico qualificado - Engº Civil/Geotécnico), integrando-as com os sistemas de drenagens existentes;</li> <li>2) Monitoramento constante de quaisquer sinais de movimentação (fissuras, trincas, abatimentos, surgências d'água etc) pela Defesa Civil;</li> <li>3) Evitar grande escavações na encosta sem critério geológico/geotécnico;</li> <li>4) Manter vegetação nativa e reflorestar áreas desmatadas com vegetação de pequeno porte;</li> <li>5) Disciplinamento das águas pluviais a fim de não serem descartadas sem critério potencializando processos erosivos;</li> <li>6) Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;</li> <li>7) Palestras visando uma conscientização ambiental integrada com as áreas de risco geológico do município;</li> <li>8) Na ausência das intervenções sugeridas, devido ao risco geológico constatado, recomenda-se a remoção imediata das moradias muito vulneráveis localizadas no interior da área delimitada;</li> </ol>

<b>Setor de Risco:</b>	ES_BJ_SR_07_CPRM
<b>Risco:</b>	Deslizamento planar de massa
<b>Localização:</b>	Bairro Sertãozinho UTM 24 K 261049 E 7770041 S (WGS 84)
<b>Foto:</b>	
<b>Descrição:</b>	<p>Área sujeita a deslizamento de massa. Encosta de alta declividade (aproximadamente 40°) e grande amplitude, ocupada por casas de alvenaria em terrenos de corte e aterro (Fotos 1). Há muitas escavações de corte sendo feitas no talude sem o devido cuidado geotécnico. Observam-se cicatrizes de escorregamento pretéritas que atingiram moradias (Foto 2). Há também presença de bananeiras apoiadas nas encostas criando um sobrepeso ao solo já bastante instável (Foto 3). Nota-se que o solo, tanto da encosta quanto do aterro, em que as moradias estão apoiadas se encontra pouco compactado, sendo bastante permeável e suscetível a erosão (Fotos 4 e 5). Não foi observada rede de drenagem de águas pluviais na encosta, o que potencializa os processos erosivos no maciço.</p>
<b>Quantidade de imóveis em risco:</b>	Aproximadamente 5 imóveis

<b>Quantidade de pessoas em risco:</b>	Aproximadamente 20 pessoas
<b>Sugestões de intervenções :</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Obras de contenção de pequeno a médio porte nos locais onde se observou instabilidade (com acompanhamento de profissional técnico qualificado - Engº Civil/Geotécnico), integrando-as com os sistemas de drenagens existentes;</li> <li>2) Monitoramento constante de quaisquer sinais de movimentação (fissuras, trincas, abatimentos, surgências d'água etc) pela Defesa Civil;</li> <li>3) Remoção de bananeiras apoiadas nas encostas próximo à moradias;</li> <li>4) Manter vegetação nativa e reflorestar áreas desmatadas com vegetação de pequeno porte;</li> <li>5) Disciplinamento das águas pluviais a fim de não serem descartadas sem critério potencializando processos erosivos;</li> <li>6) Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;</li> <li>7) Palestras visando uma conscientização ambiental integrada com as áreas de risco geológico do município;</li> <li>8) Na ausência das intervenções sugeridas, devido ao risco geológico constatado, recomenda-se a remoção imediata das moradias muito vulneráveis localizadas no interior da área delimitada.</li> </ol>

<b>Setor de Risco:</b>	ES_BJ_SR_08_CPRM
<b>Risco:</b>	Inundação/Solapamento de margens de córrego
<b>Localização:</b>	Bairro Sertãozinho UTM 24 K 261037 E 7770021 S (WGS 84)
<b>Foto:</b>	
<b>Descrição:</b>	<p>Área sujeita a inundação e solapamento de margens de córrego. O bairro está inserido, geomorfologicamente, em um vale, portanto, com grande fluxo de água. Nota-se a presença de moradias muito próximas as margens do córrego, em zonas altamente instáveis e suscetíveis a solapamento (Fotos 1, 2 e 3). Observa-se também o lançamento de águas servidas e esgoto diretamente no córrego sem o devido disciplinamento e/ou tratamento, agravando o problema de assoreamento do mesmo. Há presença de bananeiras nos fundos das moradias (Foto 1), nas margens do córrego aumentando ainda mais a instabilidade e o risco de solapamento na área. Várias moradias já estão interditadas pela Defesa Civil Municipal por apresentarem trincas, rachaduras e estarem estruturalmente comprometidas (Fotos 4 e 5).</p>
<b>Quantidade de imóveis em risco:</b>	Aproximadamente 5 imóveis

<b>Quantidade de pessoas em risco:</b>	Aproximadamente 20 pessoas
<b>Sugestões de intervenções :</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Realização de desassoreamento constante da calha do rio a fim aumentar a vazão do mesmo;</li> <li>2) Monitoramento constante de quaisquer sinais de movimentação (fissuras, trincas, abatimentos, surgências d'água etc) pela Defesa Civil;</li> <li>3) Remoção de bananeiras apoiadas nas encostas próximo à moradias;</li> <li>4) Manter vegetação nativa e reflorestar áreas desmatadas com vegetação de pequeno porte;</li> <li>5) Disciplinamento das águas pluviais a fim de não serem descartadas sem critério potencializando processos erosivos;</li> <li>6) Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;</li> <li>7) Palestras visando uma conscientização ambiental integrada com as áreas de risco geológico do município;</li> <li>8) Na ausência das intervenções sugeridas, devido ao risco geológico constatado, recomenda-se a remoção imediata das moradias muito vulneráveis localizadas no interior da área delimitada.</li> </ol>

<b>Setor de Risco:</b>	ES_BJ_SR_09_CPRM
<b>Risco:</b>	Inundação/Solapamento de margens de córrego
<b>Localização:</b>	Bairro Ulyana - Córrego São Domingos UTM 24 K 260375 E 7769999 S (WGS 84)
<b>Foto:</b>	
<b>Descrição:</b>	<p>Área sujeita a inundação e solapamento de margens de córrego. Nota-se a presença de moradias muito próximas as margens do córrego São Domingos (Fotos 1, 2, 3 e 4), em zonas altamente instáveis e suscetíveis a solapamento. Observa-se também o lançamento de águas servidas e esgoto diretamente no córrego sem o devido disciplinamento e/ou tratamento, agravando o problema de assoreamento dele. O córrego apresenta-se assoreado (Foto 1) e com presença de lixo e entulho na calha do rio dificultando o escoamento d'água. Há relatos de moradores de que durante um evento de chuvas intensas parte das margens do córrego solapou danificando a estrutura de algumas moradias. Contenções de gabião foram instaladas nessas áreas. Nota-se que as tubulações de águas pluviais estão parcialmente obstruídas agravando o problema de alagamento da área urbana. (Foto 5).</p>

<b>Quantidade de imóveis em risco:</b>	Aproximadamente 60 imóveis
<b>Quantidade de pessoas em risco:</b>	Aproximadamente 240 pessoas
<b>Sugestões de intervenções :</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Execução constante de dragagem na calha do córrego a fim de desassorear o mesmo e mitigar problemas com inundações;</li> <li>2) Monitoramento constante de quaisquer sinais de movimentação (fissuras, trincas, abatimentos, surgências d'água etc) pela Defesa Civil;</li> <li>3) Remoção de lixo e entulho despejados nas proximidades do córrego;</li> <li>4) Manter vegetação nativa e reflorestar áreas desmatadas com vegetação de pequeno porte;</li> <li>5) Disciplinamento das águas pluviais a fim de não serem descartadas sem critério potencializando processos erosivos;</li> <li>6) Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;</li> <li>7) Palestras visando uma conscientização ambiental integrada com as áreas de risco geológico do município;</li> <li>8) Na ausência das intervenções sugeridas, devido ao risco geológico constatado, recomenda-se a remoção imediata das moradias muito vulneráveis localizadas no interior da área delimitada.</li> </ol>

<b>Setor de Risco:</b>	ES_BJ_SR_10_CPRM
<b>Risco:</b>	Deslizamento de massa
<b>Localização:</b>	Bairro Sede/Morro da Catraca UTM 24 K 260500 E 7770575 S (WGS 84)
<b>Foto:</b>	<p>Legenda</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><span style="color: orange;">■</span> Delimitação do setor risco</li> <li><span style="color: blue;">→</span> Sentido da drenagem</li> <li><span style="color: red;">→</span> Sentido do Movimento</li> <li><span style="color: yellow; border-bottom: 1px dashed yellow;">   </span> Cicatriz de ruptura</li> </ul>
<b>Descrição:</b>	<p>Área sujeita a deslizamento de massa. Encosta de alta declividade e grande amplitude, ocupada por casas de alvenaria em terrenos de corte e aterro (Foto 1). Há muitas escavações de corte sendo feitas no talude sem o devido cuidado geológico-geotécnico. Houve ocorrência de deslizamentos pretéritos na região da Sede atingindo algumas moradias e danificando suas estruturas. Nota-se vários taludes de corte expostos com um processo erosivo bastante avançado diminuindo a estabilidade dos mesmos (Fotos 2 e 3). Há também presença de bananeiras apoiadas nas encostas (Foto 4) criando um sobrepeso ao solo já bastante instável, diminuindo o fator de segurança do maciço. Há despejo de lixo e entulho em vários pontos da encosta podendo, em eventos chuvosos, deslizar e atingir algumas moradias (Foto 5).</p>

<b>Quantidade de imóveis em risco:</b>	Aproximadamente 67 imóveis
<b>Quantidade de pessoas em risco:</b>	Aproximadamente 268 pessoas
<b>Sugestões de intervenções :</b>	<p>1) Obras de contenção de pequeno a médio porte nos locais onde se observou instabilidade (com acompanhamento de profissional técnico qualificado - Engº Civil/Geotécnico), integrando-as com os sistemas de drenagens existentes;</p> <p>2) Monitoramento constante de quaisquer sinais de movimentação (fissuras, trincas, abatimentos, surgências d'água etc) pela Defesa Civil;</p> <p>3) Remoção de lixo e entulho despejados nas proximidades da encosta;</p> <p>4) Manter vegetação nativa e reflorestar áreas desmatadas com vegetação de pequeno porte;</p> <p>5) Disciplinamento das águas pluviais a fim de não serem descartadas sem critério potencializando processos erosivos;</p> <p>6) Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;</p> <p>7) Palestras visando uma conscientização ambiental integrada com as áreas de risco geológico do município;</p> <p>8) Na ausência das intervenções sugeridas, devido ao risco geológico constatado, recomenda-se a remoção imediata das moradias muito vulneráveis localizadas no interior da área delimitada.</p>

## 7. TELEFONE DOS SECRETÁRIOS

<b>NOME</b>	<b>CARGO</b>	<b>TELEFONE</b>
LEVI MARQUES DE SOUZA	PREFEITO	(27) 99964-5197 (27) 3733-1200
JEFFERSON MARTINUZZO	VICE-PREFEITO	(27) 99922-2095 (27) 3733-1200
NICOLAS ULYANA VIEIRA	SECRETÁRIO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE	(27) 99808-2610 (27) 3733-1171
ROMERO BARBOZA VIEIRA	SECRETÁRIO MUNICIPAL DE OBRAS	(27) 99795-0387 (27) 3733-1178
ZENON DA SILVA GARCIA	SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	(27) 99579-3793 (27) 3733-1024
CHARLE DUTRA GLÓRIA	SECRETÁRIO MUNICIPAL DE AGRICULTURA	(27) 99897-8645 (27) 3733-1171
APARECIDA DE FÁTIMA CORDEIRO ALVES	SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	(27) 99929-1287 (27) 3733-1355
BRUNA TEIXEIRA DE SOUSA	SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE	(27) 99808-9942 (27) 3733-1169 (27) 3733-1215

## 8. TELEFONE DOS GRUPOS DE APOIO

<b>ORGÃO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>TELEFONE</b>
CÂMARA MUNICIPAL DE BREJETUBA	JAIRO CUNHA	(27) 99819-5978 (27) 99898-1476 (27) 3733-1177

	ADEMIR ANTÔNIO CORREA	(27) 3733-1181
POLÍCIA MILITAR	2º SARGENTO ARIONE DELPRETE	(28) 99956-9829
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – MARECHAL FLORIANO	TENENTE CORONEL FERRARI	(28) 3288-2908
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 2º CIA – 4º BBM – VENDA NOVA DO IMIGRANTE	CAPITÃO WILIAN SÉRGIO	(28) 3546-8551 (28) 3546-8561
COORDENADORIA REGIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL	TENENTE CORONEL FERRARI	(28)3288-2908 (28)3288-2908
INCAPER	VERINA GONÇALVES DE OLIVEIRA	(27) 3733-1302
EDP-ECELSA	-	08007210707
CESAN	ROBSON SALES DA CONCEIÇÃO	(27) 99720-3477 (27) 115
SAMU	-	192
IDAF	JONNYR GONÇALVES MOREIRA	(27) 98849-9639 (27) 3735-1614
MINISTÉRIO PÚBLICO	DRª ANDREA HEIDENREICH MELO	(32) 9942-1828

## 9. ABRIGOS

ESCOLAS / QUADRAS	RESPONSÁVEIS	CONTATO
-------------------	--------------	---------

CEMF OSWALDO RIBEIRO DA SILVA	ZENON DA SILVA GARCIA	(27) 99579-3793 (27) 3733-1024
GINASIO DE ESPORTES LOURENÇO JOSÉ DIAS	ZENON DA SILVA GARCIA	(27) 99579-3793 (27) 3733-1024

## 10. PODER OPERACIONAL POR ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO	RECURSOS OPERACIONAIS
COMPDEC	01 CAMINHONETE 01 BARCO
SECRETARIA DE OBRAS	02 MOTONIVELADORAS 02 RETROESCAVADEIRAS 01 PÁ CARREGADEIRA 01 ESCAVADEIRA 02 CAÇAMBAS 01 TRATOR
SECRETARIA DE AGRICULTURA	01 RETROESCAVADEIRA 01 CAÇAMBA 01 ESCAVADEIRA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	01 MICRO-ÔNIBUS

## 11. DEFINIÇÕES DAS COMPETÊNCIAS

### 11.1 Compete a COMPDEC (Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil)

- Montar o Estado de Alerta;
- Reunir todas as informações sobre a situação do Município;
- Encaminhar o Estado de Alerta para decretação pelo Prefeito;

- Manter o Prefeito permanentemente informado das ocorrências e previsões;
- Prover suporte para o funcionamento do sistema;
- Articular as Secretarias Municipais para responder às emergências;
- Determinar os procedimentos das equipes técnicas ampliadas nas emergências;
- Fornecer dados sobre ocorrências de Formulário de Informações de Desastre (FIDE), para decretação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública;
- Supervisionar as ações desenvolvidas;
- Articular com os órgãos internos e externos do Plano para seus devidos encaminhamento;
- Divulgar entre as equipes, os telefones e endereços previamente relacionados;
- Dar suporte técnico as áreas atingidas, controle e gerenciamento da distribuição e colocação de lonas plásticas;
- Elaboração de laudos técnicos;
- Intensificar o monitoramento das famílias sob alto risco, a serem retiradas em caso de chuva;
- Intensificar o monitoramento nas áreas de risco indicadas para estabilização, cujas obras ainda não foram executadas ou se encontram em execução;
- Racionalizar a distribuição de veículos, articulando-se com a infraestrutura;
- Integrar os colaboradores externos à COMPDEC, nas ações emergenciais;
- Controlar a distribuição de lonas nas áreas e pedir reposição de estoque com antecedência;
- Palestras de sensibilização quanto aos riscos em escolas, associações de moradores, igrejas e outros espaços não formais.

## **11.2 Compete a Secretaria Municipal de Assistência Social**

- Auxiliar notificações de famílias sob risco para saírem de suas moradias em caso de chuvas fortes;
- Fazer levantamento de famílias que poderão oferecer abrigo temporário a desabrigados;
- Promover articulação junto à população com vistas à participação voluntária nas ações cotidianas para a redução de risco;
- Realizar sensibilização das famílias para a retirada imediata até a chegada da COMPDEC;
- Abordar, sensibilizar e negociar para que as famílias deixem os locais considerados de risco;
- Realizar estudos indicativos para inclusão de programas/ projetos sociais e concessão de benefícios e serviços;
- Acompanhar posteriormente o abrigamento das famílias até a sua reinserção social;
- Realizar o atendimento em conjunto com a COMPDEC às famílias atingidas por desastres que estiverem em vulnerabilidade;
- Atuar na sensibilização das lideranças comunitárias para tratar das necessidades das famílias em situação de risco ou vitimadas;
- Encaminhar e/ou apoiar a articulação com os diversos parceiros, para inserção de famílias em risco ou vitimadas nos diversos Programas de Assistência do Governo Municipal.
- Realizar concessão de benefícios eventuais às famílias que estejam sendo abrigadas por parentes e/ou amigos;
- Providenciar suprimentos emergenciais para os abrigos;
- Organizar equipes para receber donativos, selecionar e planejar a distribuição dos mesmos;
- Providenciar técnicos para cadastramento e recepção nos abrigos;
- Designar técnicos para atuarem no apoio ao trabalho e remoção das famílias.

- Manter equipe de Profissionais de prontidão em contato direto com a COMPDEC.

### **11.3 Compete a Secretaria Municipal de Obras**

- Avaliar na sua área de atuação, o risco das encostas e as condições de segurança de canaletas e escadarias;
- Reavaliar as obras prioritárias relacionadas pela COMPDEC, para execução de serviços emergenciais, nos locais de risco iminentes;
- Reavaliar as condições de riscos oferecidas por obras inacabadas e/ou com problemas construtivos;
- Realizar vistorias nas obras em andamento durante os eventos chuvosos;
- Intensificar as ações preventivas de estabilização de encosta, drenagem e escadarias;
- Disponibilizar equipamentos, materiais e pessoal para reforçar o atendimento às emergências;
- Informar a COMPDEC sobre situações de risco iminente;
- Disponibilizar durante o alerta, pessoal técnico e de apoio para vistorias emergenciais corretivas;
- Disponibilizar veículos e pessoal de apoio para remoção de famílias sob risco;
- Realizar em tempo hábil, demolições de edificações sob alto risco, indicadas pela COMPDEC;
- Realizar através do departamento de fiscalização de obras atuações em situações irregulares que aumentem ou criem risco;
- Remover entulhos, lixo ou massa escorregadas, para permitir livre acesso nas vias públicas;
- Disponibilizar equipes, equipamentos e materiais para reforçar as emergências;
- Manutenção de estradas vicinais, bueiros e pontes do interior;

- Acionar equipes de emergência com motoristas, pessoal, caminhões, máquinas, carro pipa e equipamentos necessários para atendimento imediato à população;
- Realizar a recuperação e manutenção de bueiros, sarjetas, galerias e comportas;
- Disponibilizar funcionários para treinamento e capacitação quando solicitado através de ofício da COMPDEC.

#### **11.4 Compete a Secretaria Municipal de Saúde**

- Produzir e divulgar informações sobre o risco à saúde durante chuvas intensas;
- Propiciar e agilizar assistência médica (P.A) às vítimas de acidentes decorrentes das chuvas;
- Disponibilizar carros nos períodos de chuvas concentradas;
- Disponibilizar agentes comunitários de saúde para colaborar em suas áreas de atuação, nas ações de sensibilização e retirada das famílias em situação de risco;
- Disponibilizar atendimento nas emergências (dia e noite) durante os períodos de chuvas concentradas informadas pela COMPDEC;
- Formar, treinar e disponibilizar equipe de emergência (médicos, enfermeiros, técnicos, psicólogos, etc.).

#### **11.5 Compete a Secretaria Municipal de Educação**

- Acionar as merendeiras para providenciar a alimentação;
- Disponibilizar escolas para abrigar famílias removidas das áreas de risco.
- Conscientizar os alunos com relação à importância da solidariedade na emergência;

#### **11.6 Compete a Procuradoria Geral do Município**

- Disponibilizar os advogados e outros funcionários para a assessoria jurídica nas ações e auxiliar no preenchimento do FIDE – Formulário de Informações do Desastre.

## 12. ASSINATURAS

NOME	ASSINATURA
LEVI MARQUES DE SOUZA <b>PREFEITO</b>	
JEFFERSON MARTINUZZO <b>VICE-PREFEITO</b>	
DEARTAGNAM DE SOUZA CABRAL <b>CHEFE DE GABINETE</b>	
NICOLAS ULYANA VIEIRA <b>SECRETÁRIO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE</b>	
ROMÉRO BARBOZA VIEIRA <b>SECRETÁRIO MUNICIPAL DE OBRAS</b>	
ZENON DA SILVA GARCIA <b>SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO</b>	
CHARLE DUTRA GLÓRIA <b>SECRETÁRIO MUNICIPAL DE AGRICULTURA</b>	
APARECIDA DE FÁTIMA CORDEIRO ALVES <b>SECRETÁRIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL</b>	
BRUNA TEIXEIRA DE SOUSA <b>SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	
JEFFERSON MARTINUZZO <b>SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS</b>	

### 13. REGISTRO DE CÓPIAS DISTRIBUÍDAS

ITEM	ÓRGÃO/SECRETARIA	DATA	ASSINATURA
01	GABINETE		
02	CÂMARA MUNICIPAL		
03	PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO		
04	SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS		
05	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO		
06	SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		
07	SECRETARIA MUNICIPAL SAÚDE		
08	SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE		
09	SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA		
10	SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS		
11	SECRETÁRIA MUNICIPAL DE CULTURA, ESPORTE E TURISMO		
12			
13			
14			
15			